

Ano 18 – Divulgação nº 207

Resultados de março de 2015

AUMENTA A TAXA DE DESEMPREGO

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (SEMPETQ) e a Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou de 12,1%, em fevereiro, para os atuais 12,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto expandiu-se de 7,9% para 8,8% e a de desemprego oculto passou de 4,2% para 4,1% (Gráfico 1).

2. Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 241 mil pessoas, 17 mil a mais em relação ao mês anterior. Tal comportamento decorreu da ampliação da População Economicamente Ativa – PEA (1,0%, ou mais 18 mil pessoas na força de trabalho da região) e da relativa estabilidade do nível de ocupação (0,1%, ou 1 mil postos de trabalho) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 10 anos de idade ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou elevação (de 55,0% para 55,5%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Mar-14/Fev-15/Mar-15

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-14	Fev-15	Mar-15	Mar-15 Fev-15	Mar-15 Mar-14	Mar-15 Fev-15	Mar-15 Mar-14
População em Idade Ativa	3.338	3.370	3.373	3	35	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.866	1.854	1.872	18	6	1,0	0,3
Ocupados	1.627	1.630	1.631	1	4	0,1	0,2
Desempregados	239	224	241	17	2	7,6	0,8
Em Desemprego Aberto	159	146	165	19	6	13,0	3,8
Em Desemprego Oculto Total	80	78	76	-2	-4	-2,6	-5,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	43	46	45	-1	2	-2,2	4,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	37	32	31	-1	-6	-3,1	-16,2
Inativos com 10 Anos e Mais	1.472	1.516	1.501	-15	29	-1,0	2,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

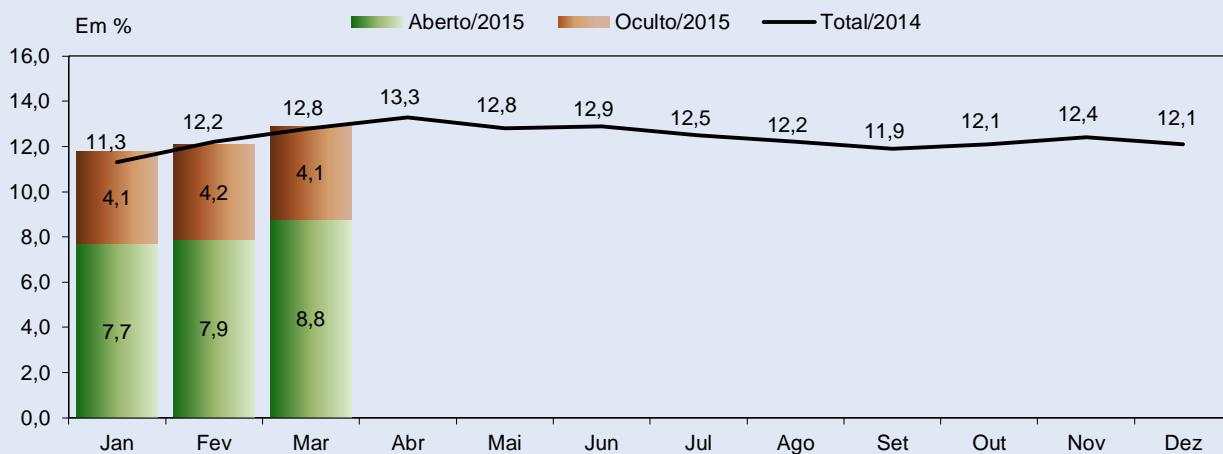
COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego aumenta de 12,1% para 12,9%;
- Nível de ocupação permanece relativamente estável (0,1%);
- Rendimento cresce para ocupados e assalariados;
- Massa de rendimentos cresce para ocupados (1,3%) e mantém-se relativamente estável (-0,3%) entre assalariados.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego permanece praticamente estável (de 12,8% para 12,9%);
- Nível de ocupação permanece praticamente (0,2%);
- Rendimento cresce para ocupados e mantém-se relativamente estável para assalariados;
- Massa de rendimentos cresce para ocupados (0,9%) e diminui para assalariados (-2,0%).

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana do Recife
2014-2015



Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em março, o **nível de ocupação** na RMR permaneceu relativamente estável (0,1%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.631 mil pessoas, 1 mil a mais em relação ao mês anterior. Segundo os setores de atividade analisados, aumentou o número de ocupados na Construção (5,3%, ou geração de 7 mil postos de trabalho) e no setor de **Serviços** (0,9%, ou 9 mil) e reduziu-se na **Indústria de Transformação** (-2,0%, ou eliminação de 3 mil postos de trabalho) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-3,3%, ou -12 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana do Recife
Mar-14/Fev-15/Mar-15

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-14	Fev-15	Mar-15	Mar-15 Fev-15	Mar-15 Mar-14	Mar-15 Fev-15	Mar-15 Mar-14
Total (1)	1.627	1.630	1.631	1	4	0,1	0,2
Indústria de transformação (2)	158	150	147	-3	-11	-2,0	-7,0
Construção (3)	151	132	139	7	-12	5,3	-7,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	364	359	347	-12	-17	-3,3	-4,7
Serviços (5)	926	963	972	9	46	0,9	5,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo **posição na ocupação**, decresceu o número de assalariados (-0,7%) e de empregados domésticos (-1,7%), manteve-se estável o de autônomos e cresceu o dos ocupados classificados nas demais posições (10,3%). O comportamento do emprego assalariado refletiu a redução no setor privado (-1,3%, ou -11 mil) e a expansão no setor público (1,5%, ou 3 mil). No setor privado, retraiu-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-1,1%, ou -8 mil) e sem carteira (-2,4%, ou -3 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Mar-14/Fev-15/Mar-15

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-14	Fev-15	Mar-15	Mar-15 Fev-15	Mar-15 Mar-14	Mar-15 Fev-15	Mar-15 Mar-14
TOTAL DE OCUPADOS	1.627	1.630	1.631	1	4	0,1	0,2
Total de Assalariados (1)	1.082	1.073	1.065	-8	-17	-0,7	-1,6
Setor Público	194	199	202	3	8	1,5	4,1
Setor Privado	888	874	863	-11	-25	-1,3	-2,8
Com Carteira Assinada	755	747	739	-8	-16	-1,1	-2,1
Sem Carteira Assinada	133	127	124	-3	-9	-2,4	-6,8
Autônomos (2)	319	334	334	0	15	0,0	4,7
Empregados Domésticos	112	116	114	-2	2	-1,7	1,8
Demais Posições (2) (3)	114	107	118	11	4	10,3	3,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre janeiro e fevereiro de 2015, elevou-se o **rendimento médio real** de ocupados (1,4%), assalariados (1,0%) e autônomos (0,6%). Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.306, R\$ 1.387 e R\$ 1.015, respectivamente (Tabela 4). Cresceu a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (1,3%) (Gráfico 3) e manteve-se relativamente estável (-0,3%) a dos assalariados. Este resultado, no caso dos ocupados, decorreu do crescimento do rendimento médio, porquanto o nível de ocupação praticamente não se alterou e, no dos assalariados, como resultado da redução no nível do emprego e do crescimento do salário médio.

Tabela 4
Rendimento médio real (1) dos ocupados, assalariados, segundo categorias selecionadas
e trabalhadores autônomos
Região Metropolitana do Recife
Fev-14/Jan-15/Fev-15

Categorias Selecionadas	Rendimentos (Em reais de fevereiro de 2015)			Variações (%)	
	Fev-14	Jan-15	Fev-15	Fev-15 Jan-15	Fev-15 Fev-14
TOTAL DE OCUPADOS	1.288	1.288	1.306	1,4	1,4
Total de Assalariados (2)	1.391	1.373	1.387	1,0	-0,3
Setor Privado (3)	1.191	1.197	1.187	-0,8	-0,3
Indústria de transformação (4)	1.415	1.535	1.473	-4,0	4,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.020	1.022	1.033	1,1	1,3
Serviços (6)	1.149	1.168	1.179	0,9	2,6
Com Carteira Assinada	1.243	1.257	1.239	-1,4	-0,3
Sem Carteira Assinada	870	842	880	4,5	1,1
Setor Público	2.353	2.300	2.358	2,5	0,2
Trabalhadores Autônomos	990	1.009	1.015	0,6	2,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

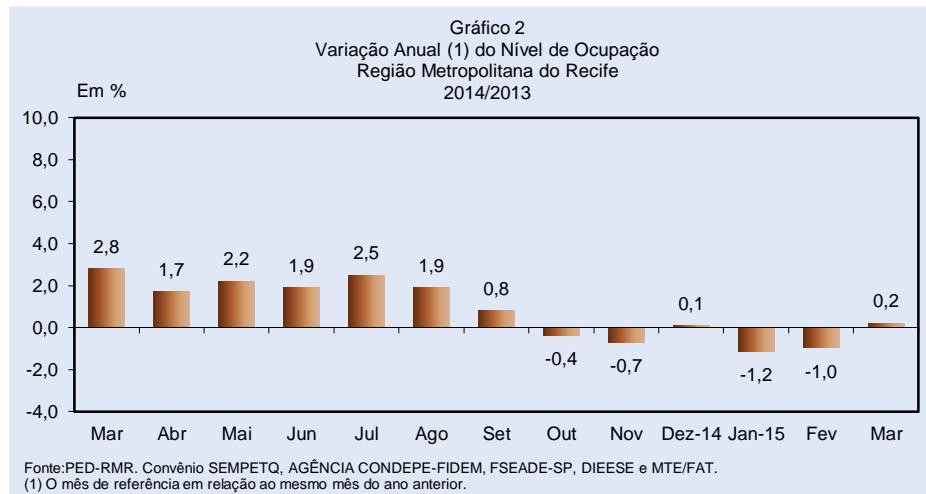
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em março de 2015, a **taxa de desemprego total** da RMR (12,9%) aproximou-se à verificada em igual mês do ano passado (12,8%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,5% para 8,8% e a de desemprego oculto, de 4,3% para 4,1%. Neste mesmo período, o contingente de desempregados aumentou em 2 mil pessoas, dado que a variação da PEA – População Economicamente Ativa (0,3%, ou a entrada de 6 mil pessoas na força de trabalho da região) foi pouco mais intensa do que a do nível ocupacional (0,2%, ou 4 mil postos de trabalho) (Tabela 1). A **taxa de participação** variou negativamente de 55,9% para 55,5%, no período em análise.

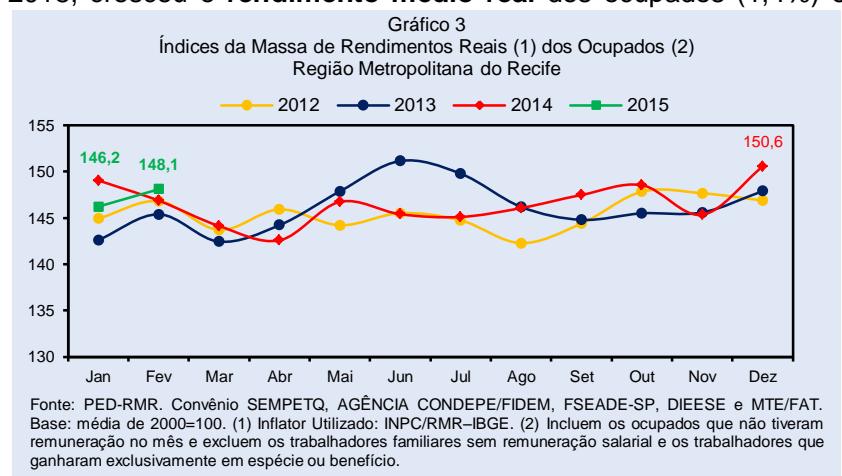
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** permaneceu praticamente estável (0,2%), correspondendo à geração de 4 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram os seguintes movimentos:

- **Indústria de Transformação** (redução de 11 mil ocupações);
- **Construção** (contração de 12 mil ocupações);
- **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (retração de 17 mil ocupações); e,
- **Serviços** (expansão de 46 mil ocupações).



8. Segundo **posição na ocupação**, decresceu o contingente de assalariados (-1,6%) e cresceu o de autônomos (4,7%), de empregados domésticos (1,8%) e daqueles classificados nas demais posições (3,5%). O desempenho do emprego assalariado deveu-se à redução no setor privado (-2,8%) e a expansão no setor público (4,1%). No setor privado, reduziu-se o contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (-2,1) e sem carteira (-6,8) (Tabela 3).

9. Entre fevereiro de 2014 e de 2015, cresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (1,4%) e autônomos (2,5%), e manteve-se relativamente estável (-0,3%) o dos assalariados (Tabela 4). A **massa de rendimentos** cresceu para os ocupados (0,9%) (Gráfico 3) e diminuiu para os assalariados (-2,0%). No caso dos ocupados, devido ao crescimento do rendimento médio, uma vez que o nível ocupacional retraiu-se e, no dos assalariados, à redução no nível ocupacional e à variação positiva na renda.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes - IAUPE

ANÁLISE DE DADOS

Jairo Azevedo Santiago

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Adriana Marques da Silva, Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Edlene Mendes da Silva, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Gabriela Bernardo de Souza, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Haydee Ioneide Souza da Cunha, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio Cesar Farias, Katiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Roberta Maria de Souza, Rogério Ezequiel do Nascimento, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria Sampaio Camurça, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha..

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira.

Listador: Erivan Luís Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Josielly Karla Silva Miranda e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

SECRETARIA DE MICRO E PEQUENA EMPRESA, TRABALHO E QUALIFICAÇÃO - SEMPETQ

Evandro José Moreira Avelar - Secretário de Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação
Paulo Sérgio Moreira Muniz Filho - Secretário Executivo de Trabalho e Qualificação
Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho - Gerente Geral de Trabalho

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Flávio Guimarães Figueiredo Lima - Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima - Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães Regueira da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

Ministério
do Trabalho

Governo
Federal

Fundo de
Amparo ao
Trabalhador

SEADE

DIEESE

Comissão
Estadual de
Emprego



Secretaria de
Planejamento e
Gestão

Secretaria de Micro e
Pequena Empresa,
Trabalho e Qualificação

Governo de
Pernambuco

Supõe à execução:
Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (IAUPE)